NUMERO 1190 FARO 25 DE JANEIRO DE 1931 ANO 23

Director-Proprietario, Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração, composição e impressão
Rua de Alportel, 23 a 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA. ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO

CARTA DE LISBOA

Punhos de renda. Nestes tempos ásperos da vida, da humanidade em crise e da emancipação avassaladora do chamado sexo fragil em marcha, do sexo que ainda usa saias curtas por fóra, mas já traz por dentro calções e botas de montar com as respectivas esporas, declaro perante V. Ex.as que sinto um alegre prazer ao ler as narrativas minuciosas dos grandes jornaes em dias em que os nossos ministros se despedem ou entram na camara de torturas, que é hoje a gerencia de um departamento ministerial. Eu bem sei que V. Ex.as não concordarão com esta classificação dada á função do executivo, não só pela afluencia de gente que quer para lá entrar, mas ainda porque a tradição lhes enraisou no espirito a convicção de que aquilo foi, é, e ha-de ser sempre, a cornucopia das graças. Para quem, porém, não é acicatado pela vaidade, nem pela ambição, para quem entende que a função de viver é, por si só, uma batalha que é preciso não complicar nem agravar, as graças não valem o trabalho que a cornucopia custa a aguentar nas manobras complexas que o seu manejo exige.

Mas estas jutas de gentilezas, em que se debatem os nossos ministros entrantes e cessantes, fazem-me lembrar a celebre batalha de Fontenay entre inglezes e francezes, a chamada batalha dos punhos de renda, em que os combatentes entraram com arrendadas fardas, lindas espadas cinzeladas, não sei se mosquetes, arcabuses e bacamartes com cargas de polvora e balas embuchadas de rendas de Valenciennes e com ares e palavras de quem ía dançar uma contradança nos salões dos paços reaes.

O que é certo, porém, é que dos punhos de rendas dos tricornicos chapeus, das empoadas cabeleiras, das belas fardas de seda, das lindas espadas de copos de oiro, dos arcabuzes, dos bacamartes, de todo esse luxo amavel e de todas essas armas cinzeladas de museu, nem por isso, como aqui nestas amaveis entradas e despedidas, deixava de sair a morte e a vida, a derrota e a gloria, a luz que se extingue e o sol que nasce.

A poeira dourada das palavras com que o homem ilude o homem, não consegue encobrir a realidade dura, é apenas um nevoeiro mais ou menos espesso com que a vida procura alimentar a esperança, o optimismo indispensavel ás almas.

O que todos nós, os que desejamos o socego e a paz social, como elementos indispensaveis á vida, ao trabalho e ao bem estar do paiz, é que dessas amaveis chegadas e desses penhorantes bota-fóra alguma coisa bem viva, resulte de bom e de conveniente para o paiz, nesta hora em que a crise mundial começa a repercurtir-se entre nós. Em politica, como nos terremotos, a unica resolução a tomar é a do grande ditador que é hoje para os liberaes de avental e do triangulo, oh! irrisão suprema! o simbolo augusto da liberdade —enterrar os mortos e cuidar dos vivos, o que não impede de lhes cantar, aos mortos, o melhor cantochão do reportorio.

Novidades. Hoje não tenho, ou melhor, estou mal da garganta, não posso falar. A gripe traz disto.

O que lhes posso dizer é que o sr. Presidente do Ministerio, que é pessoa de alta seriedade e brio, falou oportunamente e que as suas palavras valem mais que todas as atoardas que saem das frestas dos subterraneos revolucionarios, maçonicos, as quaes, como já tenho dito, teem apenas por fim manter o moral bastante deprimido das hostes benevolas que teem a peito salvar o paiz da opressão de que só os revolucionarios se queixam.

O tempo. Abrandou o frio. O sol tem aparecido, mas as manhãs brumosas que sistem e os dias nevoentos surgem a lançar uma humidade pessima para os pulmões pouco solidos afectados pela gripe. As doenças do aparelho respiratorio continuama sua devastação. Os hospitaes e as casas particulares continuam cheias de padecentes. Os medicos não teem mãos a medir. Os medicos e os cangalheiros.

Instrução

Ensino particular

Foi publicado no *Diario do Governo* numero 13 -- primeira serie, de 16 de Janeiro, o decreto n.º 19.244, que regula as condições em que deve ser ministrado o ensino particular e domestico, a situação dos alunos externos perante os estabelecimentos do ensino oficial, a concessão de diplomas de professor de ensino particular, etc.

O ensino, que não fôr individual ou doméstico, ministrado exclusivamente por pais, irmãos ou tutores, só pode ser exercido em estabelecimento legalmente autorizado, tendo os seus directores de efectuar um deposito de 5 ou 10 contos, se o numero de alunos admitidos fôr inferior ou superior a 50.

Constituem uma categoria especial de estabelecimentos os cursos auxiliares, chamados cursos de explicações ou salas de estudo e os pensionistas escolares destinados exclusivamente á frequência de alunos de estabelecimentos oficiais.

Nenhum individuo pode ministrar o ensino particular sem possuir o respectivo diploma, para cuja obtenção é necessario comprovar idoneidade fisica e moral e bem assim possuir as habilitações respeitantes ao grau ou ramo de ensino que deseja exercer e que são:

a) Para o ensino primario elementar: o exame de 2.º grau, o curso das escolas primarias superiores, a 3.ª classe do curso dos liceus, os preparatorios de um seminario ou qualquer curso especial;

b) Para o ensino do curso liceal, um curso superior.

Transitoriamente até 30 de Junho do ano corrente podem adquirir diploma de professor do ensino particular, com dispensa das habilitações atraz mencionadas, os individuos que comprovem exercer o mesmo ensino á data da publicação do decreto n.º 19.244, bastando para isso de se munirem de um atestado passado pelo Administrador do Concelho da residencia do interessado.

O diploma do ensino particular custa esc. 10$00 e o do ensino secundario esc. 250$00.

Nenhum aluno externo pode ser admitido a exame em estabelecimento de ensino oficial sem neste ter efectuado a sua matricula, normalmente no mês de outubro e excepcionalmente nos mêses de novembro, dezembro e janeiro.

No presente ano lectivo a matricula deve ser efectuada normalmente, em abril e excepcionalmente em maio e junho. A matricula efectuada no periodo normal custa, para o ensino primario, esc. 10$0$; para o ensino secundario 20$00. Esta quantia é elevada a 100$, 150$ e 200$ se a matricula fôr efectuada nos meses, respectivamente de novembro, dezembro e janeiro ou maio e junho.

Nenhum aluno que frequente estabelecimentos de ensino oficial pode ser matriculado como externo do grau ou curso a que respeitem aqueles estabelecimentos, nada aproveitando, por consequencia, a passagem a ensino domestico até 31 de maio, aos alunos que sendo internos, pretendiam fazer exame como externos no mesmo ano.

Para a matricula dos alunos externos está em vigor o disposto para os alunos internos em materia de idade legal, podendo ser concedidas por portaria dispensas dessa idade.

A favor do hospital

Meu caro Ferreira da Silva

Ácerca do meu artigo assim intitulado, recebi do meu presado amigo e ilustre clinico dr. Silva Nobre, a seguinte carta:

Meu amigo

No seu artigo, *A favor do hospital*, publicado no ultimo numero do jornal «O Algarve», lê-se uma referencia aos medicos que diz:

Desde os medicos que se prestam a servir dedicadamente os hospitais quasi sem honorarios...etc. etc.

Como esta afirmação pode deixar no espirito publico a impressão de que os medicos, que prestam serviço no hospital de Faro, que são todos os que exercem clinica, tambem recebem horarios, venho pedir-lhe, em homenagem á verdade, para esclarecer que os medicos que tratam os pobres hospitalisados em Faro não recebem um centavo.

Figura de facto no orçamento do Hospital da Misericordia desta cidade a verba de 250 escudos mensais a cada clinico, mas, como o Estado entende que não é ele quem deve cuidar da assistencia, os medicos oferecem ao hospital essa importancia.

Desculpe o meu prezado amigo esta impertinencia, mas não pude ocultar-lhe o pedido de *Fiat justitia*. Do amigo certo etc. J. Silva Nobre».

Cumpre-me acentuar que a frase citada nesta carta e que representava, até certo ponto, o meu convencimento em contrario, resultou da minha leitura, em tempo, no *Diario do Governo*, do orçamento a que o ilustre clinico se refere.

Melhor do que qualquer outra elucidação, a carta do meu presado amigo dr. Silva Nobre esclarece por completo o assunto, pelo que fica muito bem assim arquivada nas colunas deste jornal.

Não concordo, porém, em classificar de impertinencia o seu pedido, antes me felicito por ter dado ensejo a que publicamente pudesse mais uma vez constatar-se o civismo e a comprovada dedicação dos medicos desta cidade, prestando gratuitamente os seus valiosos serviços clinicos ao hospital de Faro.

E o meu jubilo intensifica-se ainda pela particular circunstancia de contar entre tão prestimosos cidadãos, velhos e dedicados amigos a quem muito do coração felicito pela boa acção que praticam.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou com estima.

Amg. Mtt.º Att.º
Obgd.º

Faro, 16 Janeiro 1390

Lyster Franco

Cine-Teatro

A celebre fita que hoje se exibe no Cine é daquelas que ficam na memoria do espectador por muito tempo, tal o interesse da sua explendida acção e o desempenho dos artistas a quem estão confiados os principaes papeis.

Trata-se do emocionante cinedrama em 10 partes *Anjo da Rua*, superior interpretação de Janet Gaynor e Charles Farrell, dois grandes nomes da arte do silencio, que teem neste filme sentimental um extraordinario trabalho.

A completar o programa temos *O Kangura jogador de box*, 2 partes, e um documentario.

—Na quarta feira a celebre producção em 7 partes *O Club 73* e a linda comedia em 6 partes *Corredora endiabrada*.

Farmacias

Está de serviço na proxima semana a farmacia Alboim.

Mandae fazer os vossos trabalhos tipograficos na tip. de «O Algarve»

«COSTA VERMELHA»

A Praia da Rocha

22 de Jan.º 1931

O Barlavento Algarvio protesta

Embora já estejamos desde ha longa data calejados de lamentavel e criminosamente sermos desprezivelmente tratados com ludibrio e obcepção, por todos aqueles que tem a estulta veleidade de nos dirigir, tendo e havendo-nos, não como bons e uteis cidadãos portuguezes, mas sim inteiramente obliterados, como entes perniciosos e daninhos, cujo convivio com a sociedade urge afastar, não podemos nem devemos, no presente momento, calar o nosso mais vibrante e indignado protesto, perante a inqualificavel afronta da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, a vulgo C. P.

Mas historiemos os factos:

Como os nossos leitores muito bem sabem, tinhamos «in illo tempore» rapidos diarios, tanto ascendentes como descendentes, entre Lisboa e Vila R. de Santo Antonio, dando todos eles ligação direta com o ramal de Lagos, ou seja o Barlavento do Algarve. De seguida a C. P. entendeu que o Algarve não tinha direito a essa regalia, e então esse rapido, de diario passou a fazer-se tres vezes por semana, e nas condições anteriores.

Mas a sua gentileza não se quedou por aqui, pois que desde hontem, quarta-feira, 21 de Janeiro de 1931, a C. P. suprime a todo o Barlavento Algarvio a devida ligação com esses rapidos na estação de Tunes! Simplesmente inaudito!

Assim os importantes concelhos de Silves, Lagoa, Monchique, Portimão, Lagos, Vila do Bispo e Aljezur deixam de ser algarvios e por consequencia portugueses. E' o que a C. P. vem outorgar do alto da sua omnipotencia!

Bem sabemos que ela, qual outra «mádre infélice», corre a salvar o seu gesto infeliz declarando que o faz muito contritamente, pois que a ligação com os rapidos, que constituem o ramal de Lágos, lhe dá grandes prejuizos...

Mas, se assim é, tratem de os superar, e a primeira solução que ha muito deviam ter adoptado, seria o seu barateamento, concorrendo assim com vantagem com as inumeras camionetes e auto-cars de luxo que pululam, não só na nossa provincia, como tambem por todo o paiz, e que timbram em proporcionar a todos bons horarios, comodidades, rapidez e preços mais em conta.

Mas a C. P. entende que é deprimente baixar as tarifas, e prefere as incongruencias, como esta por exemplo:

Em 2.ª classe, custa de Lisboa a Cintra Esc. 4$00, emquanto de Portimão a Faro, Esc. 17$00, não chegando esta distancia a ser o dobro da primeira.

Assim não nos querem como passageiros, mas sim tão sómente como mercadorias, porque estas, sim, lhes enchem a burra...

Mas com a bréca, esta anomalia não pode nem deve continuar, e a indignação que lavra em todo o Barlavento Algarvio, é seguro penhor que o digno Governador Civil, sr. Capitão Leonel Vieira, que o é de todo o nosso Algarve, saberá repôr as cousas no seu devido logar, reclamando do nosso Governo a sua prompta e eficaz intervenção afim da C. P. se obrigar a cumprir rigorosamente com todas as condições inherentes ao seu contrato, a não ser que a sua direção formada de individualidades de grande preponderancia, confastando que foi mal informada, revogue promptamente tamanha enormidade, e faça inteira justiça por suas proprias mãos, e então não lhe faltaremos com os nossos melhores encomios, dando ao démo por tão fugaz pesadelo!

Aguardemos, pois, os acontecimentos, e não largaremos de mão tão magno assumpto, enquanto ele não fôr satisfatoriamente resolvido.

* * *

Em todo o Paiz, e ainda mais no estrangeiro, tem feito um frio torturante e implacavel, havendo localidades portuguezas, onde o termometro chegou a baixar 8º. negativos, e no estrangeiro mais de 20, a ponto de muitos estabelecimentos de ensino, oficiaes, comerciaes e industriaes se verem obrigados a encerrarem as suas portas, devido á grande maioria dos seus componentes estar atacada de gripe, que epidémicamente grassa e alastra assustadoramente, embora com caracter felizmente benigno.

E emquanto todos amargamente se queixam, nós os algarvios juntamo-nos a esse côro, esquecendo todavia que o Algarve, e ainda primordialmente a Praia da Rocha, possue o clima mais delicioso e incomparável que existe em todo o mundo, como oportunamente o comprovaremos á fáce de estatisticas.

Mas seja tudo em desconto dos nossos pecados...

* * *

O sr. J. Lucena, chefe dos serviços electrotécnicos do Algarve, esteve ultimamente em Portimão, estudando a montagem da rêde urbana telefonica em regimen permanente, devendo inaugurar-se brevemente a ligação telefonica com Lisboa, o que por tal facto ficaremos em contacto com o paiz e estrangeiro, melhoramento este de incalculável importancia, com o que sobremaneira nos congratulamos.

Para se poder efectivar a montagem da rede urbana de Portimão em regimen permanente, são necessarios pelo menos 100 subscritores, importando a instalação de qualquer telefone e respetiva anuidade em Esc. 300$00 e 360$00, isto dentre um raio de 1.000 metros a contar da Estação dos Correios, pois, excendendo esta distancia, mantem-se a anuidade, sendo a quantia de metragem acrescida, consoante a distancia da sua montagem.

* * *

Continua a debater-se uma medonha crise, que já não diremos nacional, mas sim mundial. A lavoura portuguesa encontra-se n'uma situação gravissima, que urge atacar a sério, afim de a debelar, e evitar grandes males, que de longe vêm. A ancia de inconfessaveis lucros, tende ainda a tornar o seu quadro ainda mais negro, consoante a nota que abaixo transcrevemos, tirada das estatisticas oficiaes, e que se refere apenas a alguns generos que importámos até novembro de 1930, isto é, em 11 mezes:

Azeite.....	45.015	contos
Milho.....	45.070	»
Batata.....	17.882	»
Centeio.....	9.340	»
Feijão.....	4.304	»
Fava.....	4.085	»
	125.796	»

Perante tão aterradores numeros, desnecessario se tornam quaesquer comentarios.

* * *

Têm estado bastante doentes as sr.as D. Helena de Serpa Valentim e D. Maria Emilia de Magalhães Barros Gamboa Bandeira de Melo, esposas dos nossos presados amigos, dr. Luiz Valentim, distinto sub-delegado de saude, e José Gamboa Bandeira de Melo. Egualmente uma das gentis filhinhas do nosso bom amigo D. Caetano Feu caíu á cama com sarampo, epedemia esta que está passando por toda a parte, pelo que grande parte da população se tem vacinado e revacinado, estando todos os seus postos medicos

José Henriques Totta, Limitada

Filial de Faro

Por ter sido encerrada esta Filial, os saldos de contas, que não forem levantados até 28 do corrente, serão transferidos para a Séde.

Os clientes, que prefiram essa transferencia para seu credito em casa dos srs. J. & F. Mendonça, de Olhão, deverão fazer essa comunicação até á mesma data.

Os saldos das contas transferidas para Lisboa poderão ser recebidos por intermedio dos srs. J. & F. Mendonça, de Olhão, que farão cobrar esse cheque sem qualquer encargo.

Uma carta

Do sr. tenente João Antonio Rodrigues, ex-comandante da policia deste districto e actualmente desempenhando indenticas funções em Portalegre, recebemos uma longa carta que não publicamos, visto que o *suelto* sob o titulo «O que será?» inserto no nosso numero de 4 do corrente, que motivou a carta, não faz a mais leve referencia áquele sr.

Só quem não saiba ler ou quem esteja de má fé poderá dizer o contrario.

Curso de francês

Regido por professora francesa, parisiense.

Rua Castilho, n.º 9

—:FARO:—

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

F. V. M. Corte Real
Medico cirugião
Clinica geral e dentaria
Consultorio: P. D. Francisco Gomes, 15
Residencia: Rua de Portugal

A nossa emissão especial

Como dissêmos no numero de 11 do corrente, o nosso semanario vai brevemente dedicar aos radiofonistas algarvios uma emissão, que, pela organisação do seu programa, deve agradar, disso estamos persuadidos, tanto mais que contamos com a gentil cooperação de pessoas que muito o valorisam.

Não é demais repetir que a emissão será feita pelo posto emissor «Radio-Algarve», de que é proprietario o nosso amigo sr. João Pessôa Chaves, que á causa da telefonia, desde ha muitos anos consagra o melhor do seu estudo e esforço e que desinteressadamente nos presta o seu concurso.

A impaciencia que denotam os nossos leitores, nas cartas que temos recebido, será dentro em breve satisfeita, indicando-se com antecedencia o dia e a hora da nossa emissão e respectivo programa.

Agradecimento

A Mesa da Santa Casa da Misericordia vem por este meio manifestar o seu reconhecimento a todas as pessoas que auxiliaram e deram o seu concurso para o Serão de Arte, que se realisou no Salão da Camara Municipal, em Beneficio do Hospital. Agradece ás Ex.mas Senhoras que cantaram em solos e nos córos bem como aos que fizeram parte da orquestra e em especial ao maestro dirigente Ex.mo Sr. Rebelo Neves. Agradece tambem ao ilustre conferente Ex. Sr. Dr. Mario Lister Franco e ás distintas pianistas Ex.mas Sr.as D. Guilhermina e D. Arthimisia Alvarez. Muito grata está ainda á Redação do «Correio do Sul» e ao Ex.mo Sr. Paulo Serafim por a impressão gratuita dos programas bilhetes e ao Ex.mo Sr. Pedro José Faria por não aceitar remuneração pelo seu trabalho de afinar o piano.

Faro, 21 de Janeiro de 1931

A Mesa

sempre extraordinariamente concorridos.

A todos fazemos os mais ardentes e sinceros votos por um prompto e cabal restabelecimento.

* * *

Voltou hontem a Portimão, para nos dar um espectaculo de despedida, a simpatica «Troupe Alma Luza» que no Cine-Teatro conseguiu a sua terceira grande enchente com lotação inteiramente exgotada. E, como na nossa ultima cronica lhe fizemos já uma desenvolvida critica, limitamo-nos hoje a confirma-la em absoluto, fazendo realçar mais uma vez a Cruz's Dance Orquestra que se houve sempre explendidamente, executando uma parte completa com «musica classica» reportorio este para grandes orquestras sinfonicas, e onde os nossos distintos visitantes se souberam defender brilhantemente.

No grandioso acto de cabaret, ahi, muito bem. Encontramo-los no seu elemento e num grande á vontade.

Assim distinguiremos: «Se eu tivesse uma rapariga» Fox-Trot, cantado em inglez e executado a clarinete, pelo professor Casimiro Adão, impagavel de graça e muito bem secundado pelo maestro Almeida Cruz; «Sunny Boy» fox-trot; «Zázá» Schimarella, e ainda a pedido «Gi Gi» e «Tricanas de Aveiro» todos estes belos numeros acolhidos com a mais franca e comunicativa alegria, que tão eximios executantes sabiam com a maior verve transmitir a tão numeroso auditorio.

E por fim é de justiça salientar dois magnificos sólos em violino e saxofone, tendo por tema «Fados» primorosamente executados pelos professores Almeida Cruz e Marques Dias.

Uma feliz viagem, bonne chance, e que ainda cá volvam, são os nossos votos bem expressivos.

* * *

Em todas as quinta-feiras e domingos, continuam nos clubs de Portimão e demais casas, recepção de mascaras, que, em grande numero e até de madrugada, vão deslisando por todos esses salões, imprimindo assim uma nota alegre, nas agruras da nossa vida. E tanto assim é, que o Cine-Teatro viu-se obrigado a não dar já espectaculos naquelas noites, reservando então para si, as segundas, quartas e sabados.

E como tristezas não pagam dividas, «vira a róda» e adeus ó mascaras!

Antonio J. Magalhães Barros

A Radiofonia no Algarve

Secção de T. S. F.

Receptores para recepções locais

Depois do amador têr instalado uma antena e respectiva tomada de terra necessita escolher o seu receptor de harmonia com o fim que tenha em vista.

Muitos, e que são os mais, teem apenas em vista escutar a estação tranmissora da sua localidade e é para esses o nosso artigo de hoje.

Em Portugal, paiz menos favorecido que os outros da Europa com estações emissoras oficiais, tem todavia emissores particulares servindo diversas regiões, estando entre elas a cidade de Faro que é servida pela emissora "Radio Algarve" a qual além de proporcional recepções locais é ainda escutada no resto do paiz em receptores sensiveis

A recepção destas emissões pode ser feita com pequenos receptores nos quais é empregado um cristal de sulfureto de chumbo conhecido sob o nome de galêna que tem a propriedade de rectificar as correntes de alta frequencia recebidas na antena, tornando-as audiveis em aparelhos especiais chamados auscultadores e alto-falantes, uns e outros baseados no mesmo principio a que mais tarde nos referiremos.

De uma maneira geral estes receptores são compostos de um cristal de galêna, e um dispositivo para afinar na onda a receber.

Este dispositivo, composto de um condensador e uma bobine constitue uma especie de filtro que só deixa passar a onda a receber evitando assim que as emissões de outras estações venham perturbar a audição.

Os condensadores (1) empregados para este efeito são do tipo chamado variavel e permitem obter diversos comprimentos de onda visto que, tomando uma determinada bobine «self», com ela se podem receber diversas ondas colocando um condensador em paralelo com os seus pontos de saida.

O comprimento de onda, que é o resultado do produto da capacidade do condensador pela «self» da bobine, varia então com o valor de uma destas quantidades e, como o condensador empregado é variavel pode-se assim obter afinação em diversas ondas pela simples variação do condensador.

Os receptores da galêna são de um preço baixo e estão ao alcance de todas as bolsas, visto que o seu custo não vai geralmente além de uma centena de escudos.

Estes receptores só permitem em geral a recepção em auscultadores telefonicos; ha porem tambem receptores que permitem a recepção local em forte alto-falante, dos quais conhecemos dois modelos fabricados pela importante fabrica Philips, um para alimentação directa em corrente continua (tipo 2523) e outro para corrente alterna (tipo 2515) os quaes nos proporcionam audições absolutamente satisfatorias.

Radiolo

*

Novidades

Um novo emissor Russo situado nos arredores de Moscou com a potencia de 230 kilowatts e trabalhando em onda de 1.304 metros é facilmente audivel ás 20h. 30 fazendo anuncios em francês.

Em 6 do proximo mez de fevereiro, data do 10.º aniversario do pontificado de Pio XI, será inaugurada a estação de radio do Vaticano, enviando nessa ocasião o pontifice uma mensagem ao mundo inteiro.

Os amadores poderão ouvir esta emissão utilisando o receptor Philips 2802

A emissão polonesa que se ouve nos proximidades de Toulouse é da estação super-potente de Liwow.

*

A estação regional algarvia «Radio Algarve» que emite actualmente em onda 206 metros, dá concertos ás terças e sextas feiras das 21 ás 23 horas.

Outras emissões extraordinarias são emitidas sempre que assuntos de interesse geral os justificam, as quais serão anunciadas por este jornal quando isso seja possivel.

*

Afim de conseguir um estreitamento de relações entre os radiofilos da nossa provincia, o «Algarve» roga a todos o obsequio de enviarem para a sua redacção o nome e residencia.

Uma lista será depois elaborada com todas as indicações recolhidas e publicada.

*

O nosso redactor tecnico responderá nesta secção a todas as consultas que nos sejam feitas sobre assuntos de radio.

(1) Na impossibilidade de publicarmos esquemas pela falta de clichés, procuraremos descrever tão detalhadamente quanto possivel os diversos instrumentos a que nos referirmos.

O Rapido

Sr. Redactor

Permita-me que ocupe um lugarsinho do seu semanario para fazer o meu protesto contra uma medida da C. P.

Fala-se muito e cada vez mais em Turismo e a C. P. acaba de dar um golpe ao turismo que diz respeito ao Algarve, suprimindo o comboio para barlavento da provincia que dava ligação com o rapido de Lisboa, de forma que os passageiros destinados para este lado da provincia e que viajam no rapido, tem de ficar quatro horas em Tunes, para poderem seguir viagem.

Ora em barlavento da provincia encontra-se a interessante praia da Rocha, para barlavento ficam as Caldas de Monchique e Monchique, bem como Sagres e o farol de S. Vicente, pontos estes recomendados e visitados pelos turistas; ora calcule, Sr. Redactor, o que estes dirão ao tomar o rapido do Barreiro e serem obrigados, ao chegar a Tunes, a esperar quatro horas para continuarem a sua viagem para este lado da Provincia.

Um rapido com quatro horas de espera n'uma estação não se admite.

Se a C. P. queria suprimir algum comboio por falta de movimento, suprimisse qualquer outro, ou alterasse o horario de forma a não prejudicar os passageiros; mas suprimir um comboio que dá ligação com o rapido que vem de Lisboa para sujeitar os passageiros aos incomodo de uma espera de quatro horas, é que não se admite.

E' uma anomalia contra a qual protesto e contra a qual devem desde já protestar todas as Camaras de barlavento.

Os jornaes da capital tem-se referido a uma excursão de Lisboa ao Algarve em breve tempo e aos excursionistas está reservada a linda situação que acabo de expôr.

Para este facto chamo tambem a atenção do sr. Governador Civil.

Agradecendo a publicação d'estas linhas subscrevo-me com toda a consideração.

De V.ª etc.

Manuel Mexia de Matos

O Algarve vende-se em Lisboa na tabacaria Mónaco

NOTA OFICIOSA

A quem perguntar, curiosa e desconfiadamente, quaes são as atribuições da Comissão Districtal da União Nacional no Algarve,—ahi ficou a resposta, n'essa nota oficiosa que relatava o que se passou na sua primeira sessão, e que o «Algarve» publicou no seu ultimo numero.

Bem sabemos que tal relato causará surpresa a muitos «politicos» e desdem aos «indiferentes»—surpresa áqueles que veem uma reunião politica transformada em sessão onde se discutem assuntos de interesse regional—«desdem» aos que, habituados á ineficácia dos esforços já empregados para a consecussão dos fins que teem em vista a resolução dos problemas ali tratados, estão descrentes dos seus efeitos...

Mas ter-se-hia a Comissão da União Nacional, ao discutir taes assuntos, afastado da função que lhe foi designada?

Cremos bem que não. E, já agora, vamos explicar qual o espirito que nos levou até lá e que—(pelo que depreendemos no decorrer da discussão)—é o de todos os nossos colegas—algarvios dos mais ilustres em todo o Algarve.

* *

Sempre considerámos que o movimento de «28 de Maio», que originou a situação politica actual, foi um movimento de reacção das provincias contra o poder central.

Efectivamente, Portugal estava a ser governado por Lisboa e unicamente «por Lisboa».

E' certo que o Parlamento era um organismo que tinha a representação de toda a Provincia e que os Deputados eram uma espécie de Procuradores do Povo junto do poder central, mas em absoluta dependência dos seus partidos politicos: contudo não é menos certo que a eficácia d'esse «mandato» derivava, muito principalmente, da personalidade do deputado—mais do que da ideia politica que ele representava.

Injusto seria dizer-se que o Algarve não teve quem bem o representasse e quem bem o defendesse. Mas os beneficios conseguidos para a provincia foram mais devidos á dedicação, influência pessoal e amôr pelo Algarve do deputado que os conseguiu, do que ao partido que o mesmo representava.

* *

Segundo o programa do Governo da Ditadura, ao organisar a União Nacional, a moderna orientação administrativa, que se propõe estabelecer, tende á descentralisação e, consequentemente, á valorisação da Provincia na sua função economica e politica.

Só haverá que aplaudir tal orientação, não por mero espirito regionalista, mas porque, hoje, o verdadeiro sentido politico de um governo deve ser o da politica económica que avassala todo o Mundo n'esta época critica que estamos atravessando.

Sem querermos agora profundar as causas da desorganisação politico-social de que o Mundo padece (mesmo porque para isso seriamos incompetentes) não podemos deixar de verificar que o desenvolvimento económico de uma Nação se impõe como indispensavel n'esta lucta tremenda que os paizes, cada vez mais egoistamente, travam entre si.

Para fazer face a ela é necessario: uma cabeça forte para ordenar e braços vigorosos para executar. O poder central, orientador n'essa lucta, tem de ser forte e responsável; os braços—ou sejam os organismos provinciaes representando todos os interesses e actividades económicas de um paiz,—teem de ser fortalecidos e preparados para actuarem enérgicamente na defesa económica da Nação.

* *

E' o Algarve uma das provincias mais ricas de Portugal: porém, talvez como nenhuma outra, está a necessitar o auxilio do Governo em todos as seus ramos de industria, de instrução, de assistencia e de comercio.

Fortalecer as condições de vida da Provincia; evitar um tratamento de desigualdade relativamente ao resto do Paiz; chamar a atenção do Governo para a resolução dos seus problemas,—deve ser *e esperamos que seja!*—a função politica da União Nacional!

Em todas as outras provincias em todas as restantes organisações da União Nacional a orientação deve ser a mesma. E do somatorio de todas estas aspirações e actividades, necessariamente ha-de sahir a realisação do fim que a Ditadura Nacional tem em vista; o engrandecimento económico e a organisação politico-social de Portugal de maneira a que haja ordem, socego de espirito e confiança nos dirigentes.

«Ordem e trabalho» era o lema proclamado como divisa da Republica nos seus primeiros dias de existencia: que essa «ordem e trabalho» seja finalmente um facto são tambem os nossos votos de hoje.

J. B. W.

MUNDANISMO

AVÉ-MARIA

Terminára o jantar. Passámos ao conforto da pequenina sala vermelha, onde um piano escancarava o seu teclado de marfim. Pedi que tocassem. Música nostalgica, música triste. Podia ser Shubert. Adoro Shubert. Mãos esguias beijaram de mansinho o marfim. Ergueu-se, envolvendo-me os sentidos, uma Ave-Maria entristecente. E minha alma rolou pelo espaço a criar o vulto ressurgidor da evocação.

Avé-Maria. E' a hora doente, é a hora melancólica da lágrima, do abandono, do misticismo. Sente-se na vastidão das campinas, onde alvejam, dispersos, os contornos baixos dos casais. De chaminés sobem colunas de fumo. Esguias, muito esguias, que brisa alguma agita. Pelas estradas vêm vindo ranchos de ganhões de enxada ao ombro. Terminaram as labutas campezinas. A ceia espera O sol declina vagaroso. Há saúdade estática pelos campos sem fim. A hora, a hora divina do recolhimento, da reza e da mágua, vem caindo. A claridade esfuma-se, esbate-se. A paisagem é agora feita de tintas paradas, quasi soturnas. Ha silencios com espasmos agoniacos. Rastejam sombras em bailados frenéticos. A hora cinzenta forma compacta. O crepusculo adensa-se, espalhando o luto, a tristeza. A noite não tarda. No poente os laivos sanguineos empalidecerem tomando tons de anil sujo.

E a Avê-Maria perde-se ao longe num cantico de beleza eterna. Abatem-se as sensibilidades. Tudo é negro. Quando voltará?

Lisboa, Janeiro, 931.

Tiago

Fazem anos

Em 29 D. Lucilia Pavão Leal e José de Avelar Barbosa.

Em 31—Henrique Euzebio da Fonseca.

Partidas e chegadas

Esteve em Faro o sr. Ludovico de Menezes.

*

Regressou a Faro o sr. Virgilio Caiado.

*

Retirou para Montemór-o-Novo, o industrial daquela vila sr. Estevão Soares de Brito.

*

Regressou de Lisboa completamente restabelecido, o sr. Antonio da Silva Guerreiro.

*

Com seu filhinho regressou da capital, no rapido de sexta feira, a sr. D. Florinda Dias Uva, esposa do sr. Emidio Uva, administrador da Companhia Industrial do Algarve.

*

Tambem regressou da capital o sr. Belchior Martins Galego.

*

Com sua esposa, regressou a Faro o sr. Artur Manuel Nogueira Aguedo.

*

Regressou do norte o sr. Manuel Dias Monteiro.

*

No rapido de segunda feira, chegou a esta cidade, vinda de Lisboa, mademoiselle Carolina Mendonça de Carvalho, sobrinha do sr. Francisco José Pinto.

Casamentos

Na egreja de Arroios em Lisboa, realisou-se, no dia 17, o casamento da sr.ª D. Maria Elisa Guimarães Gouveia, interessante filha da sr.ª D. Tercilia de Lemos Guimarães Gouveia e do sr. João Gouveia, nosso antigo colega, com o sr. Artur Manuel Nogueira Aguedo, segundo sargento cadete de Caçadores 4, filho da sr.ª D. Maria de Jesus Nogueira e do dr. Arthur Aguedo.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seu pai e a sr.ª D. Palmira Lima e por parte do noivo, sua mãe e o tenente aviador, sr. Placido da Cunha e Abreu.

Foi celebrante monsenhor Joaquim Martins Pontes que dirigiu aos noivos uma brilhante e comovente alocução.

Aos noivos os nossos mais sinceros parabens e os votos das maiores felicidades.

Doentes

Tem estado retido no leito com um forte ataque de gripe, o sr. Antonio da Costa Alcansão, administrador gerente da Companhia Industrial do Algarve.

*

Tem estado doente a menina Maria Isabel Nogueira Aguedo, distinta aluna do 6.º ano de Letras, no Liceu João de Deus.

Ha 44 anos

— de —

"O DISTRICTO DE FARO"

De 27 de Janeiro de 1887

Está de luto o paiz inteiro. O grande estadista Antonio Maria de Fontes Pereira de Melo, digno chefe do partido regenerador, sucumbiu a uma pneumonia pispopatica ás cinco horas e meia da tarde do dia 23 do corrente mez, no palacete do Pateo do Tijolo, para onde ultimamente transferira a sua residencia.

.....

PELA PROVINCIA

VILA REAL

No Teatro Alexandre Herculano, deu dois espectaculos nos dias 11 a 12, a companhia Alma Luza, cuja interpretação agradou unanimemente.

—E' no proximo dia 20, que o Parque S. José e o Teatro Alexandre Herculano iniciam os bailes de Carnaval,

—Há dois mezes se tanto, que todos os dias o pôvo narra que este ou aquele individuo na noite finda, fôra assaltado, na rua, por três ciganos mascarados, que alem do roubo os maltrata estupidamente.

Ora êste jornal já predisse algo do que se está passando, quando pelos meados de Setembro que lá vai, apóz diversas, deu-se por ultimo o roubo no estabelecimento de ferragens e artefactos de João da Silva, cujo autor—um rapazola vitima dos métodos adoptados pelos «c o w-b o y s»—apanhado em flagrante se acha entre grades.

A policia mantendo as tradições pristinas, sorri-lhe com mais espirito a caça á multa do que verdadeiramente a caça á estes assaltadores imprevistos. Portanto, perca o transéunte a esperança de se vêr livre destes amigos... do alheio, porque tem assaltadores até que nestes reine tal sentimento.

—Na passada terça feira, dia 13, reuniu em assembleia geral estraordinaria o Luzitano F. C.

A assembleia presidida pelo sr. J. P. Alves, foi aberta, pela leitura duma moção, cuja referência, solicitava a expulsão imediata dum vogal que transgrediu os estatutos.

A proposta depois de questionada grosseiramente pelo mesmo a que se aludia, foi aprovada por unanimidade.

Todavia antes dêste acôrdo comum, o mencionado vogal apresentava por sua vez uma moção que imediatamente foi lida a assembleia.

Expunha então estes motivos deveras engraçados—dir-se-hia estarmos ouvindo aqueles apartes espirituosos que o compére da revista costuma dizêr em modos plebeus para estimular o riso dos assistentes!

Porem, a moção não era da autoria do vogal; e dizemos isto não porque diferissimos na proposta algo de português, que nos levasse a duvidár da sua aptidão. Dizemos não ser dêle porque veridicamente é pertença da pena super-sentenciadora de um critico sobejamente criticado que, não tendo agora aonde expandir a sua prosa bisbilhoteira e insultante, e ainda, persuadido de que por mais que vociferasse nunca as suas bernardisses chegariam aos ouvidos de aqueles a quem eram dirigidas, tratou então, ardilosamente, de familiarizar-se com o «vogal», pois este, pertencendo á directoria, tinha a possibilidade de haver até junto dela os seus conceitos algidos, enregelados que originariam a intriga a dentro do Luzitano e atraz desta a desorganisação ou dissidência que então beneficiaria satisfeitôriamente a sua mórbida sentimentalidade.

Bem, mas o golpe foi-se como o ano que já lá vai...

No entanto, nós não deixaremos de o mencionar no album que diferençamos própriamente para os actos dos individuos de moderna civilisação.

E agora sem pretendermos suscetibilisare o digno presidente da assembleia interrogámo-lo:

¿Que determinação arrastara e arrasta um certo grupo de individuos a runirem-se ao pé da secretária sabido que nas mediações desta só é licito a permanência do digno presidente e seus auxiliares?

Dir-se-ia que os mesmos sustentam a pretensão de mais conhecedores do tema que originara a assembleia, e, por tal, não desejam confundir-se com os que nada deduzem e que estão sómente a ouvir.

E' sempre a eterna pretensão!

Veremos se a sua proxima assembleia o digno presidente manda retirar, do lugar mencionado, estas pacatas individualidades.

C.

S. Braz d'Alportel

Melhoramentos locaes

Por amavel cedencia do sr. João Valente Machado foi hoje exposta ao publico na montra do seu estabelecimento a planta do hospital a construir nesta vila, da autoria do arquitecto

sr. Carlos Ramos, contando a comissão do hospital dar em breve começo aos trabalhos que embaraços de varia ordem têm dificultado.

Não se pode negar que S. Braz seja uma terra progressiva, pois tendo inaugurado em Julho a sua iluminação electrica na vila, vê hoje que ela se estende ao sitio do Poço dos Ferreiros, e em pouco tempo estará no Corotelo, a cinco kilometros da vila, distribuindo luz por varios sitios intermedios pertencentes ao concelho.

Outro melhoramento importante está bastante adentado: a abertura de uma Avenida que liga o Largo de S.Sebastião á Estrada da Circunvalação qu ese projecta construir, e esse devido á tenacidade de Arthur Passos que tomou a seu cargo passar das palavras a factos, e metendo hombros á empreza pede, insiste, teima e consegue da Camara a promessa da cedencia da verba já para esse fim destinada e dos donos dos predios confinantes a cedencia gratuita dos terrenos expropriados, incluindo uma nóra e um armazem, representando tudo muitos milhares de escudos, e lá o vemos vigilante ao lado dos trabalhadores, que cortam, alinham fazem valado aqui, parede acolá, sendo para desejar que os trabalhos prosigam, pois da bôa vontade de todos depende o complemento de tão util embelezamento para a terra.

P. S.—Resposta á resposta do sr. Santos não ha. Informações malevolas? Farrenego Satanaz!

X.

Edital

Camara Municipal de Faro

MANOEL ALEXANDRE, Capitão de Infantaria e Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Faro.

FAZ SABER que no dia 7 do proximo mês de Fevereiro, pelas 15 e meia horas, esta Comissão Administrativa procederá á venda de uma camioneta, para o que se recebem propostas em carta fechada, até ao indicado dia e hora,—tendo a referida camioneta, que se acha exposta na horta da Areia, freguezia da Sé, desta cidade, a seguinte descrição: Marca—Federal» Letras e n.º do quadro 57.401 mod. A 6: Numero do Motor—16. c-2037; ano de fabrico—1928; Potencia em C. V.-16; n.º de cilindros 6; diametro e curso X112: combustivel-gazolina, tara em vasio—2.900; Peso do quadro—1950; Carga 2.000; Dimensões do leito 3,17X1,65; caixa aberta; guarnição das rodas—pneus; dimensões das rodas—32X6—34X7: Transmissão—cardan; iluminação--electrica; Data da entrada em Portugal—1928; Sede da fabrica construtora--Detroit-Mich.

Caso não tenha lugar a venda, no indicado dia, fica a mesma transferida para o dia 14 do referido mez.

Esta Camara reserva o direito de não faaer a venda, caso os preços oferecidos não convenham.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ter a devida publicidade.

Faro, 17 de Janeiro de 1931.

O Presidente

Manuel Alexandre

Casas a prestações?!!

novas e sem inquilino

VENDEM-SE

2moradas em Faro, pagando apenas 35% no acto da compra e o restante em prestações mensais.

Informa A. Santos. Rua Serpa Pinto 110—FARO.

Arroz Nacional

DA MELHOR REGIÃO DO PAIS E AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.

MESSINES

Amendoeiras

Compram-se de cavalo amargo. Indicar quantidade e preço na Rua do Terregial 22 7/c.—FARO.

Edital

CAMARA MUNICIPAL DE FARO

(Arrematação dos trabalhos de calcetamento a executar na Praça D. Francisco Gomes até á Avenida da Republica, desta cidade)

MANOEL ALEXANDRE, Capitão de Infantaria e Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Faro:

FAZ SABER que no dia 14 do proximo mêz de Fevereiro, pelas 15 e meia horas, esta Comissão Administrativa procederá á arrematação dos trabalhos de calcetamento a executar na Praça D. Francisco Gomes até á Avenida da Republica, desta cidade, que são de 6.m2 382.46,—para o que recebe propostas em carta fechada até ao indicado dia e hora,—reservando-se esta Comissão o direito de não fazer a arrematação, caso os preços oferecido não convenham.

Não tendo lugar esta arrematação no indicado dia, fica a mesma transferida para o dia 21 do referido mês.

O repectivo caderno de encargos acha-se patente na Secretaria desta Camara Municipal.

E para constar se passou o presente edital e outros de egual teor, que vão ter a devida publicidade.

Faro, 20 de Janeiro de 1931.

O Presidente

Manuel Alexandre

Companhia Maritima do Algarve S. A. R. L.

Nos termos do Art.º 15. e para os efeitos do Art.º 20.º dos Estatutos, convoco os senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral ordinaria, no escritorio da séde, pelas 21 horas do proximo dia 30 do corrente.

Não havendo numero suficiente fica desde já convocada nova reunião para o dia 7 de Fevereiro proximo, no mesmo local e hora acima indicada.

Faro, 13 de Janeiro de 1931

O Presidente da Assembleia Geral

(a) *João Francisco Lã*

Companhia de Pescarias do Algarve S. A. RL.

SEDE EM FARO

Convocação da Assembleia Geral Ordinaria.

Para os fins designados no art.º 20 dos nossos Estatutos e em harmonia com os art.os 137 e 138 da Lei n.º 16.731, de 13 de Abril de 1929, convoco a reunião da Assembleia Geral para o dia 8 de Fevereiro proximo, pelas 14 horas, na séde da companhia, Praça D. Francisco Gomes 38, Faro.

Faro, 12 de Janeiro de 1930

O Presidente da Assembleia Geral

a) *João Alvaro Pestana Girão*

12.000$00

E' o preço do pesado faqueiro em prata com 137 peças, estilo Manuelino, que tem por estojo um primoroso movel em pau santo com torcidos e tremidos, copia fiel do **cantador antigo.**

N. B.—As laminas das facas que compõem este magnifico faqueiro são inoxidaveis. Serviços em prata para chá com respectivo taboleiro ou salva, desde **1.300$00.**

JOSÉ VIEGAS MANSINHO

TAVIRA

Caixas para figos

Vendem-se vazias de 10 quilos armadas ou para ar mar.

Dirijir a Mealha & Asencção, Ld.ª—FARO

TIPOGRAFIA — DO — ALGARVE

Esta casa, que não teme a concorrencia das suas con generes, garante aos Ex.mos clientes a maxima perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipograficos, taes como: jornaes, livros, memornaduns, papel timbrado e envelopes, etc. etc.

Impressões a côres

Tambem se aceitam encomendas fornecendo o freguez o papel

Atendem-se quaesquer pedidos que, de toda a parte da provincia os ex.mos clientes necessitem, os quaes serão satisfeitos com a maxima rapidez

Quem tiver amor ao dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

Com pouco Capital

Trespassa-se uma pequena industria de facil aprendisagem e execução.

Dirigirem-se a J. S. Pinto, das 11 ás 17 na Rua Conselheiro Bivar n.º 81, 1.º Esquerdo—Telefone n.º 184—FARO.

Angariadores de Seguros

Precisam-se para trabalhar á comissão em varios ramos de seguros, com companhias de primeira ordem, nos distritos de Faro e Beja,

Tratar com a Secção de Seguros da Casa Bancaria Anibal Martins Caiado-Faro.

Trigos

Mentana Ardito, Ideal Carlota e Gentil Russo etc. selecionados e aprovados para semente pela C. T. e palha de trigo enfardada, vende Joaquim da Silva B. Paes—Monte Negro—Vale do Sado.

Vende-se

Ou troca-se, por propriedade rustica de valór correspondente o grupo da Praça Alexandre Herculano n.º 9, 10 11 e 12 e Rua Castilho n.º 26, em Faro.

Proposta em carta fechada dirigida ao n.º 9.

QUARTO

Alugam-se, um ou dois, com serviço de cosinha Largo do Poço de S. Pedro 33—FARO

PIANO

Alemão, armado em ferro e em estado de novo vende-se na Avenida 5 de Outubro n.º 8-Faro

VITAN

Premiado com medalha de ouro na II Exposição Agricola Pecuaria de Sintra de 1929.

Remedio infalivel no tratamente da distomatose (papo-papeira, eiva etc.) das ovelhas-cabras e bois.

Pedidos a Palhote Ltd.ª Rua do Alecrim 53, 3.º LISBOA

CASA

Aluga-seuma no mm da rua Anthero Quental com 10 divisões, quintal, cave e poço.

Trata-se no consultorio do dr. Alvares ou na mesma rua em casa do sr. Manuel Moutinho-FARO

Livraria A. S. Capela

Agencia de jornaes e outras publicações

R. D. Francisco Gomes 40—Telefone 13

Esta livraria recebeu da casa SASSETI um lindo piano vertical alemão Herrnam, para 7.500$00.

Recomenda-se uma visita a esta casa, para poderem ser apreciadas as lindas musicas recebidas diariamente.

Pedir o catalogo que é remetido gratuito.

Vende-se

Uma morada de casas na rua da Viola. No largo de S. Sebastião, 8 'se diz—FARO.

ANIBAL MARTINS CAIADO

Casa Bancária

76 — Rua Conselheiro Bivar — 78

FARO

Depositos á ordem e a praso

Creditos em conta corrente

Descontos, letras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principaes praças do país

Telegramas Caiados **Telefone 160**

Serviço de automovel que conduz o Seculo para Olhão

O automovel, em que são transportados os exemplares do «Seculo» de Faro a Olhão, aos domingos, terças, quintas e sabados, á chegada do comboio n.º 2409 que vem de Lisboa pelo Alentejo e Vale do Sado e chega a Faro ás 22.11, pode aproveitar os passageiros que se dirijam a Olhão, pelo preço de. 5$00, ou alem desta localidade.

Para informações dirigir á Livraria Capela, de Faro, donde se faz a partida ou á sua sucursal em Olhão.

20$00

Fato pronto a vestir na Alfalataria

Ventura Gago Lopes Faisca

Acaba de chegar uma grande remessa de espingardas

Merckel Darne, Geco, Sarrasqueta, Ideal, Robust, etc.

para a próxima epoca venatoria

Espingardas de dois canos, com cães, desde

450$00

Espingardas sem cães, desde

900$00

Merckel de 2 canos sobrepostos de grande alcance

Darne, espingarda da aristocracia, canos firmes e culatra movel

Venda e compra de espingardas usadas

José Viegas Mansinho

TAVIRA

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se um talhão de mais de 1.000 metros, com um poço defrontando com a Estrada de Circunvalação, por um lado com a rua Antero de Quental, por outro, proximo da Alameda,

Trata-se na rua Ferreira Neto. 21-Faro.

Cabeleireiro

De Senhoras e crianças, Theodoro—Rua Letes 3

Casco de Barco

A gazolina, vende-se um com 7m de comprido, popa redonda com bancadas, proprio para passageiros. Lotaeão 20 a 25 pessoas.

Quem pretender dirija-se a Augusto Aguileira Gutierres Avenida da Republica, 73—Vila Real de Santo Antonio.

Horta dos Macacos

Vende-se perto de Faro na Estra de Olhão.

Facilita-se o pagamento.

Aceitam-se propostas na Rua de Santo Antonio, 103—Faro.

CORTIÇA

Vende-se a da herdade «Fonte Sem Agua» freguezia do Cercal do Alentejo.

Tratar com o proprietario, Francisco Paula Soares, Rua dos Infantes 32, Evora.

Alfaiataria da Moda

33—R. Conselheiro Bivar—35

Executa todo o trabalho para senhoras e homens pelos processos mais praticos e modernos.

Preços modicos.

Daniel Ribeiro de Paiva

CONCURSO

Para todos os portugueses de ambos os sexos

Quem serão os contemplados?

6 valiosos premios

1.º **prémio—Mobilia moderna de escritorio**
2. **prémio—1 Maquina de escrever**
3. **prémio—1 Aparelho de telefonia T. S F.**
4. **prémio—1 Grafonola com discos**
5.º **prémio—1 Biciclete de boa marca**
6.º **prémio—1 Maquina fotografica**

AVISO

O proprietário e Director do Instituto de Comercio, no desejo de atender o pedido que lhe fizeram de estabelecer um **concurso** análogo ao do ano passado, vem avisar hoje mesmo os pretendentes de todas as **cidades, vilas** e **aldeias** de Portugal, incluindo **Ilhas** e **Colónias,** que muito gostosamente estabelece com validade desde 1 de Julho de 1630 em diante, **este interessante e valioso concurso.**

Condições do concurso

Qualquer cavalheiro ou senhora que seja admitido como aluno do Instituto Lusitano de Comercio no curso **«O Guarda-livros Pratico por Correspondencia»,** ou no de **«A Contabilidade Pratica por Correspondencia»,** desde o dia 1 de Junho até á data do sorteio, que se realisará oportunamente, ser-lhe-há enviada depois da sua admissão, uma senha com o numero de inscrição para aquele **valioso concurso,** ficando por esta maneira todos os alunos habilitados aos prémios oferecidos, que são, acima de tudo, de um gesto altruista e de um grande benificio e utilidade para qualquer dos contemplados, tendo despertado já particularmente o mais vivo interesse, havendo já inumeros alunos admitidos e incluidos neste **concurso.**

Peçam hoje mesmo o livro GRATIS

'O Ensino Comercial e Industrial'

que tem cerca de 400 gravuras e alguns milhões de letras, ao

INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO

LISBOA—R. da Palma, 164, 1.º—Telefone N.te 3454

(Junto ao Teatro Apolo)

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analises oficiaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L.da

Marca A V N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3 » A V N.º 2 (Natural) » » 0,6 » A V N.º 3 » » » 0,9	Filtrados acidez de 1,5 a 5 graus

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão

GRAÇA & MARTINS, L.DA

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

FARINHAS E SEMEAS

Das fabricas

Moinhos Reunidos, L.da

SABÕES

Da fábrica

Dias Ferreira, L.da

Optimas qualidades. Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

GRAÇA & MARTINS, L.da

Rua Vasco da Gama, 18 — FARO

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

: Executam-se com: rapidez e perfeição

TODOS OS TRABALHOS TIPOGRAFICOS QUE O CLIENTE QUIZER, OS QUAES ESTÃO ACIMA DE TUDO PELA PRONTIDÃO, MODICIDADE DE PREÇOS, RAPIDEZ E PERFEIÇÃO, FA-LOS A TIPOGRAFIA DE O ALGARVE PARA O QUE NÃO SE POUPOU A SACRIFICIOS REMODELANDO E ORGANISANDO OS SERVIÇOS PARA ATENDER A QUEM DESTES TRABALHOS : : NECESSITE. : :

Quem tiver amor ao dinheiro e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

Perfeição e economia

O Algarve vende-se em Lisboa na Tabacaria Monaco

Marques, Vaz Velho & Caiado L.

IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

Fabrica de conservas de peixe

Fornecedores de caixotaria para conservas

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres

COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 38

— FARO —

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela

Serralharia Mecanica e Civil

— DE —

J. Almeida & C.ª L.da

EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze

pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL

FARO

Cimento LIS

— DA —

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L.da

— FARO —

Vende-se

O edificio da antiga e acreditada fabrica de fundição e serralharia de MANUEL CARVALHO, tendo duas entradas e servindo bem para qualquer industria: *Garage, Fabrica de Cortiça e Gazosas*, etc., na R. Infante D. Henrique, nºs 174 e 186. Tratar em Faro, com o proprietario da **FOTOGRAFIA SAMORRINHA**, rua Baptista Lopes, 26—Faro e em Portimão com Julio Verissimo de Souza.

VENDE-SE

Um «Break» em bom estado uma parelha de cavalos e respectivos arreios.

Tratar com Mateus Marques Teixeira de Azevedo.

TAVIRA

AUTOMOVEL

Vende-se. Rua Ivens, 18 —FARO. (75)

ATENÇÃO

Agora que a C. E. Faro pode fornecer energia em abundancia, não deixeis de comprar um ferro electrico de engomar que na antiga casa Marreiros se vende pela insignificante quantia de Esc. 40$00.

E' aproveitar porque o saldo está quasi esgotado.

Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO (115)

Aveia, Cevada e Fava

AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.

MESSINES

Propriedade

Vende-se no sitio do Patacão, com casa, com seis divisões, três casas para rendeiros, ramada, etc, com quatro noras, bastantes arvores de fruto e pinhal.

Tratar na Rua D. Francisco Gomes n.º 29, Faro.

FHILIPS

Desejaes ter uma boa iluminação em vossa casa?

Comprae a unica lampada que vos pode servir, pois dá melhor luz do que qualquer outra e com menos consumo (117)

Philips, é sempre Philips

Antiga casa Marreiros

Praça D. Francisco Gomes, —FARO

O MELHOR GRAMOFONE E' O

Superior a todos os estrangeiros

O GHARB É CONSTRUIDO NA UNICA FABRICA PORTUGUESA DE GRAMOFONES, SOB A DIRECÇÃO DE UM TECNICO ESPECIALISADO

O Gharb só se vende nos bons estabelecimentos

Não comprem aos estrangeiros, quando ha melhor em Portugal

Grandes descontos e vantagens aos revendedores

PEDIDOS AOS:

Fabricantes:—Frederico Ramos Dias & Martins

RUA DO COMERCIO 105 A 109—OLHÃO

Distribuidores Gerais:—Cotrins & Afonso, Limitada

RUA DA PRATA 173-1.º—LISBOA

NA TIPOGRAFIA DE «O ALGARVE», EXECUTAM-SE TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES A ESTA ARTE E DE ENCADERNAÇÃO COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ, POR PREÇOS, RELATIVAMENTE ECONOMICOS